CCB convida a pensar o futuro

Para Além do Apocalipse: À Procura de Respostas

Comissário Álvaro Vasconcelos

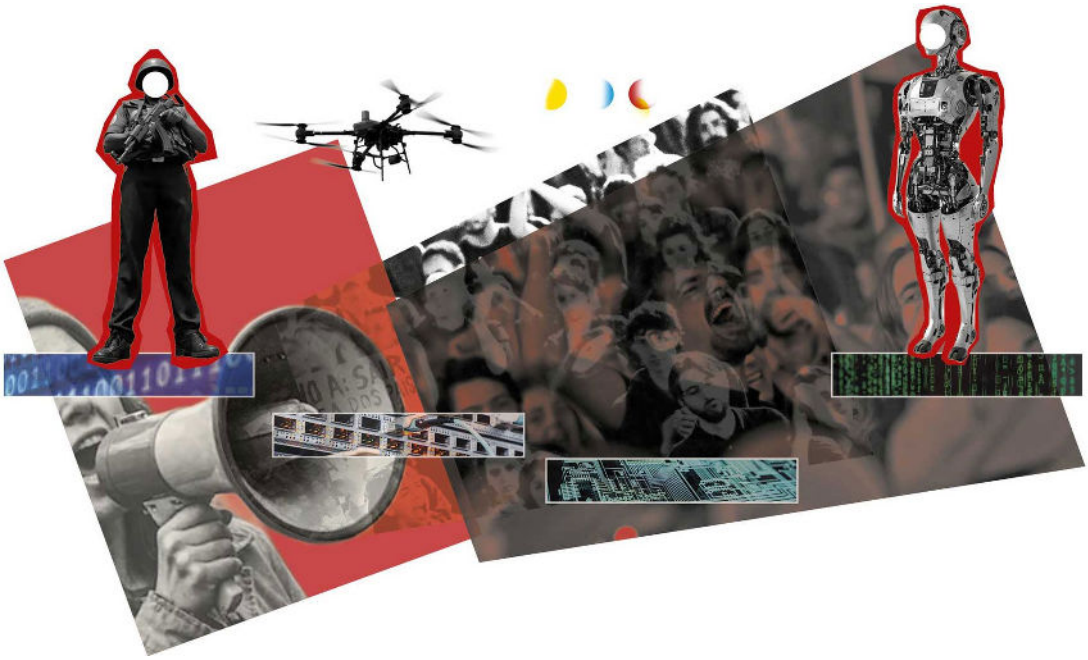
Este ciclo de conferências convida especialistas e público a procurar respostas aos desafios da humanidade. A sessão de abertura, dedicada à inteligência artificial, reúne Joana Gonçalves de Sá, Graça Castanheira e Manuela Veloso

A Inteligência Artificial no Apocalipse do Pensamento: o debate necessário

CCB . 24 nov . terça-feira . 18h30 . Sala Sophia de Mello Breyner Andresen

A entrada é livre, sujeita à lotação da sala

Todas as informações aqui



A inteligência artificial, os legados do colonialismo e as ameaças ambientais e nucleares são os temas do ciclo «Para Além do Apocalipse: À Procura de Respostas». Inspirado na trilogia «Memórias em Tempo de Amnésia», de Álvaro Vasconcelos, o ciclo parte da confiança na capacidade humana de encontrar respostas para os desafios que a vida na Terra enfrenta.

Cada sessão abre com uma intervenção do comissário, que recorre a curtas-metragens ou excertos de filmes para enquadrar o tema no imaginário do cinema apocalíptico. Segue-se um debate entre os especialistas convidados e o público, construído a partir das perguntas,

inquietações e perspetivas de quem participa.

Inteligência artificial abre o programa

A primeira conferência, «**A Inteligência Artificial no Apocalipse do Pensamento: o debate necessário**», reúne Joana Gonçalves de Sá, Graça Castanheira e Manuela Veloso. Joana Gonçalves de Sá é investigadora no Laboratório de Instrumentação e Física de Partículas; Graça Castanheira é realizadora de cinema documental e professora; Manuela Veloso é professora emérita da Universidade Carnegie Mellon e professora visitante na Universidade de Harvard no ano letivo de 2026/2027. O debate será dinamizado por Álvaro Vasconcelos e Gonçalo Marcelo.
Como garantir que o desenvolvimento tecnológico não põe em risco o pensamento crítico e os direitos humanos? Que controlo deve ser imposto às empresas de redes sociais e de inteligência artificial? O encontro propõe discutir estas questões, abordando a manipulação por algoritmos, os efeitos psicológicos, políticos e sociais da IA e o desenvolvimento de armas autónomas.

Próximos debates: das ameaças nucleares e climáticas aos legados da escravatura e do colonialismo

A 19 de janeiro de 2027, às 18h30, o ciclo prossegue com «As Utopias Pós-Apocalípticas podem prevenir as hecatombes anunciadas?». Paulo Magalhães, Teresa de Sousa e Bianca Castro participam numa conversa dinamizada por Álvaro Vasconcelos e Fátima Vieira. O debate aborda as ameaças nucleares e climáticas e a possibilidade de transformar o medo da catástrofe em capacidade de ação.
O programa inclui ainda «**Para além da Banalidade do Mal Colonial: Igualdade, Diversidade e Hospitalidade»**, com convidado a anunciar e será dinamizado por Álvaro Vasconcelos e Kitty Furtado. Os legados da escravatura e do colonialismo, a discriminação racial e os princípios da igualdade, diversidade e hospitalidade estarão no centro da discussão. Inicialmente prevista para 19 de outubro de 2026, a sessão foi adiada para data a anunciar.

Álvaro Vasconcelos é o autor da trilogia *Memórias em Tempo de Amnésia*, que inspira este ciclo. No terceiro volume, intitulado *O Futuro para Além do Apocalipse*, o autor contrapõe as utopias pós-apocalípticas ao catastrofismo, afirmando a esperança num futuro melhor para a humanidade:
«Esse grito – que fratura o silêncio do nada – é o eco de toda a humanidade que ama e deseja sobreviver à destruição anunciada. É como a árvore que ressurge da terra após o apocalipse nuclear em *Sacrifício*, de Tarkovsky: um sinal de vida que resiste poeticamente à extinção.